



INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Os Requerentes de Asilo em Portugal e os Desafios do Acolhimento para a Política Social

Asylum seekers in Portugal and their receptions challenges to the national social policy

Nome da autora: Ana Sofia de Oliveira Branco

Orientadora: Prof.^ª Doutora Romana do Carmo Lança Xerez

Tese especialmente elaborada para obtenção do grau de Doutora em Política Social

RESUMO

O número de pedidos de proteção internacional cresceu significativamente em Portugal nos últimos anos. Desde 2015, os governos enfrentam uma grande tensão sobre os sistemas de acolhimento de requerentes de asilo, situação agravada pelos efeitos da pandemia. Apesar de a UE pretender uma política comum em matéria de asilo, verificam-se diferenças entre os Estados-Membros em resultado dos modelos de Estado Social e fatores sociais, económicos e políticos. Este trabalho analisa a forma como Portugal tem implementado as políticas sociais de asilo no acolhimento aos requerentes de proteção internacional.

A investigação foi desenvolvida através de métodos mistos, integrando dados quantitativos e qualitativos. Os primeiros resultaram do desenvolvimento de uma base

de dados referente a requerentes de proteção internacional (N=1781) nos anos de 2019/2021. Os segundos decorrem de entrevistas a requerentes de asilo (n=26), *focus group* a técnicos das entidades de acolhimento (n=7), entrevistas a deputados da Assembleia da República (n=2) e observação etnográfica. Partindo dos testemunhos dos entrevistados, esta investigação procura compreender as perceções quanto às medidas dos programas de acolhimento, nomeadamente quanto à saúde, à educação, ao apoio jurídico, trabalho, habitação e assistência social.

A análise integrada destes discursos possibilitou apresentar os percursos e as perceções destes atores face à aplicação das políticas de asilo em Portugal. A triangulação dos resultados demonstra que o regime de proteção social analisado está comprometido na sua implementação: verifica-se uma discrepância entre as medidas formuladas e as transferências de recursos para a sua execução. O caso português permite demonstrar que os requerentes de asilo que veem o seu pedido recusado são remetidos para uma zona de invisibilidade. Existe uma relação causal entre o acesso à proteção social e o *status* legal do migrante. Essa relação leva a que os requerentes de asilo recusados constituam uma nova categoria de migrantes sem proteção de direitos humanos.

Palavras-chave: requerentes de proteção internacional; asilo; migrantes; Portugal; Estado Social; políticas sociais de acolhimento.

ABSTRACT

The number of applications for international protection has grown significantly in Portugal in recent years. Governments have been dealing with a major strain on asylum reception systems since 2015, a situation aggravated by the impact of the pandemic. Although the EU calls for a common asylum policy, there are differences between Member States as a result of diverse welfare state models and of social, economic and political factors. This thesis focuses on how Portugal has implemented asylum policies in the reception of asylum seekers and applicants for international protection.

The research was conducted through mixed methods, integrating both quantitative and qualitative data. The former resulted from the development of a database of applicants for international protection (N=1781) in the years 2019-2021. The latter followed from interviews with asylum seekers (n=26), a focus group with technicians of reception agencies (n=7), interviews with members of the Portuguese Parliament ("Assembleia da República", n=2) and ethnographic observation. Based on the testimonies of the interviewees, this research seeks to map out the perceptions regarding the measures of reception programmes, namely in connection with health, education, legal support, work, housing and social assistance.

The integrated analysis of these discourses made it possible to scrutinise the paths and perceptions of those players regarding the implementation of asylum policies in Portugal. A triangulation of results shows that the social protection scheme under study is compromised in its implementation: there is a discrepancy between the measures put forward and the allocation of resources for their enforcement. The Portuguese case

demonstrates that asylum seekers who are refused asylum are relegated to a zone of invisibility. There is a causal relationship between access to social protection and the legal status of migrants. This relationship eventually means that rejected asylum seekers constitute a new category of migrants without human rights protection.

Keywords: applicants for international protection; asylum; migrants; Portugal; welfare state; social reception policies.